



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
Casa Civil

**ATA DE REUNIÃO**

**17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA**

**DADOS DO COLEGIADO**

**Colegiado:** Comitê Federal de Assistência Emergencial – CFAE.

**Ato de criação:** MP nº 820, de 15 de fevereiro de 2018, convertida na Lei nº 13.684, de 21 de junho de 2018.

**Regulamentação:** Decreto nº 9.970, de 14 de agosto de 2019.

**Periodicidade das reuniões ordinárias:** bimestral.

**Coordenação:** Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

**Secretaria-Executiva:** Casa Civil da Presidência da República.

**DADOS DA REUNIÃO**

**Data:** 22 de junho de 2021. **Horário:** 11:00 às 12:20 horas. **Local:** Palácio do Planalto, 4º andar, Sala 98.

**Tipo:** ( ) Presencial ( ) Videoconferência (X) Mista

**PARTICIPANTES**

- Casa Civil/PR: Ministro Luiz Eduardo Ramos; Assessor Especial Georges Kanaan; Subchefe Adjunto SAM Rafael Vitale; Assessora Técnica SAM Viviane Ferro; Assessor SAM Rogerio Baptista (VC); Coordenador AESCOM Bruno Ferreira; Assessora Especial AESCOM Camilla Soto; Coordenador AGI Orlando Oliveira; Coordenador AGI David Lustosa.

- Ministério da Defesa: Ministro Braga Netto; Secretário-Geral Sergio Pereira; Coordenador Logístico Márcio Pontes.

- Ministério da Economia: Ministro Paulo Guedes; Secretário Esp de Previdência e Trabalho Bruno Bianco.

- Ministério da Cidadania: Ministro João Roma; Coordenadora dos Subcomitês de Acolhimento e de Interiorização Niusarete de Lima.

- Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos: Ministra Damares Alves.

- Ministério da Justiça e Segurança Pública: Secretário Nacional de Justiça Claudio Panoeiro; Coordenadora do Subcomitê de Recepção, Identificação e Triagem Ligia Neves.

- Ministério da Saúde: Coordenadora do Subcomitê para Ações de Saúde Luana Gonçalves.

- Ministério da Educação: Secretária de Modalidades Especializadas de Educação Ilda Ribeiro.

- Ministério do Desenvolvimento Regional: Secretário Nacional de Proteção e Defesa Alexandre Lucas.

- Coordenação Operacional da Operação Acolhida: Gen Div Antônio Manoel de Barros (VC).

**PAUTA DA REUNIÃO**

Atualização das atividades realizadas pelos Subcomitês Federais e Assessorias do Comitê Federal de Assistência Emergencial e Coordenação Operacional.

**REGISTRO DA REUNIÃO**

O Ministro Ramos, abriu a reunião, cumprimentando os presentes e tecendo comentários sobre a missão e os rumos da Operação Acolhida. Em seguida, passou às apresentações previstas.

### **Assessoria de Comunicação Social do Comitê Federal de Assistência Emergencial – ASCOM/CFAE:**

O Coordenador Bruno Ferreira apresentou as atividades desenvolvidas pela Assessoria.

- Informou que o tema mais recorrente tem sido algumas denúncias da imprensa em relação a suposto trabalho análogo à escravidão em empresas que receberam venezuelanos interiorizados pela Operação Acolhida.
- Bruno Bianco, Secretário Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia, e Niusarete Lima, Coordenadora do Subcomitê Federal para Interiorização prestaram esclarecimentos sobre o referido tema.
- Bruno Ferreira informou que foram atualizados os fluxos de comunicação no âmbito da Acolhida: fluxos de imprensa, de autorizações de cobertura jornalística dentro das estruturas físicas da Operação Acolhida, de estratégia de redes sociais e de publicação de conteúdo no site da Acolhida.
- Acrescentou que a ASCOM/CFAE está trabalhando no plano de comunicação da nova portaria de fronteiras, que será publicada em substituição à Portaria n. 654, de 28 de maio de 2021.

### **Assessoria da Gestão da Informação do Comitê Federal de Assistência Emergencial – ASGI/CFAE:** O Coordenador David Lustosa apresentou as principais atividades desenvolvidas no 3º bimestre pela ASGI/CFAE:

- Principais evoluções no Sistema Acolhedor: a) módulo para registros de dados sobre lotação de abrigos; b) conexão para disseminação de dados da Acolhida por meio de API; c) alertas de empresas denunciadas por trabalho análogo à escravidão, no processo de busca de vagas; e d) aplicativo mobile para apoiar no controle de abrigos/interiorização (em curso).
- Produção de Informações – Abrigamento: a) revisão de fluxos de dados e padronização de informações; b) migração do Painel Público para consumir os dados do Sistema Acolhedor (em curso); c) prototipação de Painéis sobre Acolhimentos.
- Fortalecimento do Sistema Acolhedor: a) designação do órgão gestor do sistema (em fase final de negociação e formalização); e b) alocação de força de trabalho para suporte, manutenção e evolução (a ser definido pelo órgão gestor).

**Subcomitê Federal para Recepção, Identificação e Triagem:** Lígia Neves, Coordenadora do Subcomitê, apresentou o contexto atual dos trabalhos e dados de entrada e saída de venezuelanos: a) entradas de venezuelanos em 2020/2021; b) entradas terrestres de venezuelanos em 2020/2021; c) entradas terrestres de venezuelanos em maio de 2021; d) entradas terrestres de venezuelanos em junho de 2021; e) mapa de Guaíra/PR; e e) solicitações de refúgio de venezuelanos em junho de 2021. Ao contextualizar os trabalhos do Subcomitê Federal, destacou que, hoje, o principal problema afeto à recepção, identificação e triagem refere-se ao fechamento da fronteira e às consequências decorrentes desse fechamento. Ao apresentar os dados de entrada e saída de venezuelanos, mencionou que, formalmente, o fluxo venezuelano veio se adaptando ao longo da América Latina. Nesse sentido, esclareceu que, quando houve a abertura de fronteira com o Paraguai, as rotas foram se deslocando em direção a Foz de Iguazu/Paraná. E hoje, como Foz do Iguazu recrudescer suas atividades de controle, a maioria das pessoas está entrando por Guaíra/Paraná, em condições bastante precárias, sendo necessário que os imigrantes venezuelanos voltem a utilizar sua principal rota formal de entrada, em Pacaraima/Roraima, onde estão localizadas as instalações da Operação Acolhida, com todos os cuidados médicos e sanitários que a Operação tem condições de oferecer.

**Subcomitê Federal para Acolhimento aos Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade:** Niusarete de Lima, Coordenadora do Subcomitê, apresentou um resumo de algumas ações, dentre as quais destacou: a) expansão de mais 1.500 vagas para abrigamento, no âmbito do Plano de Emergência, com previsão de entrega no final de junho; b) aprovação das regras de convivência nos abrigos emergenciais; e c) realização de reuniões em Roraima uma vez por mês, juntamente com as reuniões do grupo interagencial. Em termos de capacidade instalada e ocupação, informou existirem hoje sete abrigos para acolhimento de venezuelanos não indígenas em Boa Vista, com 4.083 pessoas acolhidas, e cinco abrigos indígenas, sendo um em Pacaraima e quatro em Boa Vista, com 1.894 indígenas venezuelanos abrigados. Além dos abrigos, existem ainda quatro alojamentos de trânsito, com mais 2.512 pessoas alojadas, sendo 1.315 pessoas no BV-8, em Pacaraima, 1.006, no PRA,

em Boa Vista, 32 no ATM-Vila Olímpia, em Manaus, e 159, no PRA, também em Manaus. Em termos de capacidade utilizada, informou que o percentual de ocupação nos abrigos é de 85,52% e nos alojamentos, de 68,73%.

**Subcomitê Federal para Interiorização:** Niusarete de Lima, Coordenadora do Subcomitê, iniciou sua apresentação com algumas considerações acerca da composição e coordenação do Subcomitê, em virtude do Ministério da Cidadania ser responsável pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS. A respeito da questão indígena, informou que a Secretaria-Executiva do CFAE passou a condução do Grupo de Discussão: Venezuelanos Indígenas – GDIN para o Ministério da Cidadania, em articulação com o MMFDH, e com a participação dos Ministérios integrantes do Subcomitê e outros órgãos. Além disso, apresentou as ações desenvolvidas e em execução no âmbito do referido Grupo de Discussão, com destaque para retomada dos trabalhos com os parceiros e a consolidação e elaboração do Plano de Ação Preliminar, cujas ações serão realizadas *in loco* com a presença de todos os representantes do GDIN, sob a orientação e coordenação do Subcomitê Federal para Interiorização. No que tange à implantação dos Núcleos Regionais de Interiorização – NURINs, informou que a pauta referente à elaboração dos documentos foi devolvida ao Subcomitê pela Secretaria-Executiva do CFAE, em abril de 2021. Nesse sentido, informou que os encaminhamentos estão sendo reavaliados e que uma nova proposta deverá ser apresentada na reunião de julho do Subcomitê Federal para Interiorização. Quanto à vaga de emprego sinalizada, informou ter sido realizada reunião com a Secretaria de Fiscalização do Trabalho, do Ministério da Economia, para avaliar a necessidade de se rever alguns fluxos e procedimentos, para aceitação de vagas de emprego ofertadas por empresas parceiras, e destacou a oferta de 1.000 vagas de emprego por uma grande empresa do Sul do País. Além disso, apresentou um balanço da interiorização, ressaltando já terem sido interiorizadas mais de 52 mil pessoas, de abril de 2018 a maio de 2021.

**Subcomitê Federal para Ações de Saúde aos Imigrantes:** não houve apresentação.

**Coordenação Operacional:** o Coordenador Operacional, General de Divisão Barros, ressaltou a importância de se pensar em processos para facilitar o trabalho no território. Ressaltou como extremamente relevante a publicação da nova portaria de fronteira. Informou os números de atendimentos do Núcleo de Saúde da Acolhida – NSA (50 mil pessoas atendidas e 6 mil internações, das quais somente 10% de venezuelanos). Em relação aos venezuelanos indocumentados, informou terem sido realizadas cerca de 10 mil entrevistas e acolhidas 6 mil pessoas, em situação de extrema vulnerabilidade. Disse que o Plano de Contingência já foi iniciado, de acordo com as possibilidades logísticas, como preparação para a reabertura da fronteira. Mesmo com a pandemia e com todos os protocolos, informou terem sido realizadas, em 2020, quase 20 mil interiorizações. Destacou que o abrigamento é paliativo e a interiorização, o grande caminho. Informou que, por intermédio do Ministério da Saúde, será iniciada uma residência médica a partir de agosto, com o Sírio Libanês. Ressaltou a reestruturação da Operação Acolhida e a consolidação do Sistema Acolhedor. Disse que, apesar de haver necessidade de uma complementação de recursos, este ano os gastos serão bem menores, e que no próximo, os gastos serão ainda menores, em função da otimização dos processos.

O Ministro Ramos agradeceu, em nome da Casa Civil e do Governo Bolsonaro, ao General Barros, pelo trabalho realizado no âmbito da Acolhida, desejando-lhe sucesso em suas próximas missões, tendo em vista sua saída da Operação ao final de agosto.

A Ministra Damares Alves prestou reconhecimento ao trabalho da Coordenadora Niusarete, do Ministério da Cidadania, pelo trabalho que vem realizando desde o início da Acolhida.

O Assessor Especial Georges Kanaan informou que, por determinação do Ministro Ramos, estão sendo pensadas alterações na governança da Op Acolhida, que possui a mesma estrutura desde o seu início, em março de 2018. Muitos Ministérios pertencem aos 4 Subcomitês. A diretriz do Ministro Ramos é diminuir o número de estruturas, aumentando a tempestividade nas decisões e ações. Compor a governança com órgãos que realmente, hoje, no quarto ano da Operação, são essenciais e efetivos. Devido a essa reestruturação, foi

decidido não colocar para deliberação a inclusão do Ministério da Cidadania no Subcomitê Federal para Ações de Saúde aos Imigrantes.

O Ministro Ramos informou que o Assessor Especial Georges Kanaan passa a ser o ponto focal da Acolhida pela Casa Civil da Presidência da República.

Em razão do horário os informes não foram lidos, mas o Assessor Especial, Georges Kanaan, entregou cópia impressa da pauta, que segue anexa a este documento, juntamente com as apresentações realizadas. Dentre os informes no anexo, destacam-se:

**Visitas nas instalações da Operação Acolhida:** devido à pandemia, ficam restritas as visitas, incluindo filmagens e agendas presenciais (nacionais e internacionais) nas instalações da Operação Acolhida. A Coordenação Operacional deverá avaliar a pertinência da visita, mantendo o CFAE e os Subcomitês Federais informados (sempre) ou consultados (se for o caso).

- Solicitação de agendas internacionais no âmbito da Operação Acolhida: devem ser avaliadas anteriormente pelo MRE para envio aos Subcomitês envolvidos e Coordenação Operacional, para definição conjunta.

- Importância de utilização do e-mail institucional **cfae@presidencia.gov.br** para facilitar rápida comunicação e centralizar a recepção das demandas no âmbito da Operação Acolhida.

- Necessário manter atualizada os representantes no CFAE e nas suas instâncias.

Nada mais havendo a tratar, o Ministro Luiz Eduardo Ramos agradeceu a presença e parabenizou a todos pelo trabalho e finalizou a reunião.

Brasília, DF, 22 de junho de 2021.

**COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL - CFAE**